

TROPA DE ELITE



Bradesco convocou policiais do Bope e Gate para “motivar” gerentes de agência em reunião anual com presidente, no chamado Workshop Brasil 2016; trabalhadores consideraram mensagem pesada e ofensiva

O Bradesco, durante reunião anual de gerentes com o presidente do banco, encontrou uma forma “diferente” para motivar os trabalhadores. Em palestra, com formato de talk show, os entrevistados foram o ex-capitão do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro) Paulo Storani e Diógenes Lucca, um dos fundadores do Gate (Grupo de Ações Táticas Especiais da PM de São Paulo).

Acontece que a mensagem não agradou os bancários. Muitos relataram ao Sindicato que o conteúdo foi pesado e ofensivo. “Sob pretexto de que gerentes seriam a sua ‘tropa de elite’, o Bradesco convocou os palestrantes. Como militares podem motivar uma equipe de gerentes? Qual a mensagem? A lógica de que quando o bancário não está satisfeito com as condições de trabalho, deve ‘pedir pra sair’?”, questiona a dirigente

sindical e bancária do Bradesco Erica de Oliveira.

“Todos com quem conversei disseram que o banco entregou uma ‘granada sem pino’, que não poderiam deixar cair. Alusão a uma cena do filme *Tropa de Elite*. Os bancários do Bradesco, que construíram lucro recorde em 2015, segundo maior da história entre bancos no país, não merecem esse tratamento”, destaca a dirigente.

SEMPRE PODE PIORAR

Como se não bastasse a “granada sem pino”, um dos vice-presidentes do Bradesco exibiu trecho do filme *O Regresso*, no qual o protagonista, interpretado por Leonardo Di Caprio, luta com um urso. “A ideia foi igualmente mal recebida. Viram como uma forma de motivá-los a ficar sempre no ataque, mesmo submetidos às condições de trabalho mais adversas”, enfatiza Erica.

NÚMEROS DE ELITE

O resultado do Bradesco em 2015 é algo “de cinema”. O banco fechou o ano com lucro de R\$ 17,873 bilhões. Mesmo assim, cortou 2.659 vagas, encerrando 2015 com 92.861 empregados, 2.659 a menos que em 2014.

O lucro líquido por empregado subiu 19,7% e a receita de tarifas por funcionário 10,7%. Já o número de clientes por empregado subiu 5,1%, de 637 em 2014 para 670 em 2015. No mesmo período foram fechadas 152 agências, o que representa uma redução de 3,26%.

“Ou seja, o banco ganha cada vez mais com menos empregados. Se o Bradesco quer valorizar sua ‘tropa de elite’, deveria melhorar salários, condições de trabalho e contar com mais bancários para diminuir a sobrecarga” conclui a dirigente sindical. ✚

**Mobilização
contra PLS
555 deve ser
ampliada.
Participe!**

Parlamentares, centrais sindicais e representantes do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas estão intensificando as mobilizações contra o Projeto de Lei do Senado (PLS) 555, que abre brechas para a privatização das estatais. O objetivo é conseguir avançar na votação de um substitutivo do senador Roberto Requião (PMDB-PR), que retirou da proposta itens considerados danosos e pouco claros para os trabalhadores das estatais. Foram mantidos trechos que argumentam sobre a importância de tornar mais transparentes e rígidas as regras de gestão e administração das empresas públicas – mas sem permitir a abertura de capital delas, conforme estabelece o primeiro substitutivo do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

A votação, após acordos sobre a retirada de pauta na semana passada, caminha para o dia 1º de março, embora possa acontecer antes.

PRESSIONE! – Os trabalhadores devem intensificar o envio de mensagem aos senadores: “Como nosso representante eleito por voto popular, pedimos que vote contra o PLS 555. Honre o voto recebido nas eleições e seja contrário a esse projeto que é uma afronta aos interesses nacionais”. No assunto escreva #NãoAoPLS555.

Os senadores por São Paulo são Aloysio Nunes (aloysonunes.ferreira@senador.leg.br), José Serra (jose.serra@senador.leg.br), do PSDB, e Marta Suplicy (marta.suplicy@senadora.leg.br), do PMDB.

AO LEITOR

Crescimento do Brasil

É fundamental que o Brasil retome seu crescimento, com geração de emprego e mudança na política econômica.

Na primeira reunião do Fórum de Debates sobre Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social, a CUT e demais centrais reforçaram o Compromisso pelo Desenvolvimento, entregue à presidente Dilma em dezembro de 2015. Entre os itens estão o financiamento de longo prazo via BNDES, Caixa, Banco do Brasil; acordo de leniência; manutenção dos investimentos da Petrobras e retomada das obras de infraestrutura e políticas setoriais.

O governo defende a reforma da Previdência, mas não vamos aceitar retrocessos como aumento da idade para a aposentadoria ou equiparação entre homens e mulheres do tempo de vida mínimo exigido para obter o benefício.

No Fórum ficou estabelecido os temas para debate: demografia e idade média das aposentadorias, financiamento, diferença de regras entre homens e mulheres, pensões por morte, previdência rural (financiamento e regras de acesso), Regimes Próprios de Previdência e convergência dos sistemas previdenciários.

Vamos lutar pelos direitos dos trabalhadores!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930, **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Buemba! Ameaça assola agências

Empregados denunciam redução de pessoal e de funções em pacote de maldades do banco

Após orientar que usuários utilizem casas lotéricas para serviços bancários, a direção da Caixa agora agrava o operacional das agências ao retirar a função de digitação dos envelopes nos caixas eletrônicos dos empregados, mantendo apenas o trabalho de coleta e soma do numerário, o que não gera autenticação. É mais uma das mazelas do pacote de maldades imposto pela empresa, que inclui boatos sobre a redução da rede de agências.

Um empregado denuncia que

a mudança “piorou o tempo de validação dos envelopes, prejudicando também os clientes”. A ferramenta usada para efetivação de depósitos é a transmissão dos dados dos envelopes, que são escaneados e, de acordo com as imagens recebidas, os créditos vão sendo efetivados.

“Por várias vezes o sistema fica inoperante. Também temos problemas com as contas dos clientes, digitação de valores incorretos, ou seja, todo o trabalho que era resolvido na hora pelos

caixas, no momento da efetivação dos envelopes, agora é postergado para os dias seguintes, gerando retrabalho para regularização das pendências.”

O dirigente sindical Dionísio Reis alerta que, diante das complicações, nenhuma autenticação é gerada para os caixas. “Eles estão sobrecarregados, mas nas estatísticas ficam como se não estivessem fazendo nada. A direção da Caixa está descumprindo



os acordos, principalmente o de contratação de mais bancários, e faz uma reestruturação sem diálogo com os empregados. Ela não perde por esperar”, finaliza. ❖

BANCO DO BRASIL

Conserto em ar, só com pressão

Trabalhadores de agência na Avenida Aclimação ficaram 20 dias passando calor em pleno verão

Depois de 20 dias sem climatização, bancários da agência do Banco do Brasil na Avenida Aclimação podem finalmente ter um ambiente adequado para trabalhar. Após pressão do Sindicato, o ar-condicionado foi consertado na sexta-feira 19, ao término do expediente.

Os bancários, insatisfeitos com as condições, procura-



ram o Sindicato e fizeram a reclamação. Como a unidade tem janelas pequenas e fluxo de ar natural reduzido, os trabalhadores estavam levando

seus próprios ventiladores para poder suportar as altas temperaturas registradas durante o período.

“Nesses 20 dias, o sofrimen-

to dos bancários e clientes era perceptível. Eles procuraram o Sindicato, que pressionou a direção do banco para resolver o problema”, explicou o dirigente sindical Wagner Fantini.

Acompanhado de outros representantes dos trabalhadores, Fantini esteve na agência na segunda-feira 22 para confirmar se o problema havia sido solucionado. Durante a visita, eles aproveitaram para se reunir com os bancários e conversar sobre a reestruturação que o banco vem passando e seus possíveis impactos no cotidiano dos trabalhadores. ❖

BTG PACTUAL

Chega de demissões!

Somente em 2016 foram 303 demissões no BTG Pactual, dessas, 75 em São Paulo, Osasco e região. Agora, a direção do banco afirmou, em reunião realizada com o Sindicato no dia 18, que as dispensas foram motivadas por reestruturação no quadro de funcionários e outras medidas que estão promovendo para a recuperação da instituição junto ao mercado, mas que não há previsão de novas demissões. O Sindicato está de olho: “É essencial que os bancários denunciem caso novos cortes ocorram”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. Foi cobrado ainda a adoção de sistema de ponto eletrônico, como já ocorre em outros bancos, para evitar horas extras sem controle. Leia mais: goo.gl/Z97KYD. ❖

CITIBANK

Debate sobre emprego

Tão logo o Citigroup, dono do Citibank, anunciou que pretende vender suas operações de banco de varejo e cartões de crédito no Brasil, na Argentina e na Colômbia, a direção do banco contatou o Sindicato que solicitou uma reunião para negociar a manutenção dos empregos e dos direitos dos bancários. A conversa está prevista para quinta-feira 25. O banco informou que continuará a servir seus clientes corporativos e institucionais no Brasil, na Argentina e na Colômbia. De acordo com a assessoria de imprensa do Citi, no Brasil o banco possui 71 agências e cerca de 5 mil empregados. O Banco Central informa que são 127 agências no país. ❖

ITAÚ

Assédio moral? Pare, agora!

Teve sardinhada e “portal do inferno” em protesto contra gestora assediadora na zona leste

O assédio moral é uma realidade vivida por muitos bancários. Na segunda 22 o Sindicato realizou ato contra essa prática que atormenta os funcionários de uma agência do Itaú na zona leste da capital. E teve sardinhada e o famoso “portal do inferno”.

“Nesta agência a gerente assediadora pressiona excessivamente por resultados e persegue os bancários, causando abalo na saúde psicológica de muitos deles”, explica Márcia Basqueira, dirigente.

O Sindicato já havia conseguido reverter a demissão de um funcionário vítima de perseguição por parte da gestora, mas as atitudes de abuso continuaram.

“Ela seria transferida para uma agência de mesmo porte e os trabalhadores do local já estavam em pânico. Nossa sugestão é que ela também passe por cursos de requalificação de gestão de pessoas. Interferimos porque os bancários tiveram coragem de denunciar”, aponta, reforçando que, caso os tra-



▶ **Dirigente Márcia Basqueira resalta importância da denúncia**

balhadores sofram retaliação, haverá nova interferência.

“Não toleramos esse tipo de atitude, queremos respeito”, ressaltou

Sergio Lopes, o Serginho, dirigente. As denúncias podem ser feitas pelo 3188-5200 ou pelo site no canal de denúncias de assédio moral. ✦

SANTANDER

Fechamento de PAB prejudica bancários



▶ **Funcionários da Torre terão que se dirigir a agências distantes**

Encerramento do serviço nos Casas 1, 3 e na Torre Santander afeta cerca de 7 mil pessoas

Sem dialogar com os representantes dos trabalhadores, a direção do banco espanhol fechou os caixas dos PABs (Postos de Atendimento Bancário) dos centros administrativos 1 e 3 e da Torre Santander.

Questionado pelo Sindicato, a direção do banco espanhol assegurou que esses fechamentos não provocarão demissões de funcionários, pois eles serão deslocados para outras unidades.

O Sindicato, no entanto, critica a medida da empresa e defende a manutenção desse serviço nos comple-

xos administrativos. Isso porque o encerramento das atividades vai gerar transtornos para cerca de 7 mil funcionários, que precisarão se deslocar para agências distantes de seus locais de trabalho todas as vezes que necessitarem de serviços bancários.

“Ressaltamos que o banco é uma concessão pública e tem responsabilidade de disponibilizar diversas formas de atendimento, e não apenas o meio eletrônico”, disse a diretora do Sindicato e funcionária do Santander Lucimara Malaquias.

Caso algum caixa dos prédios afetados pelo fechamento de PABs seja demitido, deve entrar em contato com o Sindicato pelo 3188-5200 ou enviar mensagem no Fale Conosco (www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx), selecionando o setor “site”. ✦

HSBC

Funcionários ameaçados para fazer treinamento

Sob ameaça de demissão, os bancários do HSBC estão sendo obrigados a realizar um treinamento de recertificação AML e Sanções. É o que relatam denúncias enviadas ao Sindicato.

“As denúncias vêm principalmente da região sul de São Paulo, dizendo que no prazo de 30 dias quem não fizesse o treinamento seria demitido”, contou o dirigente sindical Sergio Siqueira. Cobrado pelo Sindicato, o banco respondeu que ninguém seria dispensado por conta do curso e que o treinamento é obrigatório apenas para a área de negócios.

Sérgio Siqueira reforça que os bancários devem denunciar problemas pelo telefone 3188-5200 ou pelo *Fale Conosco* (www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx) - assinale o setor “site”. O sigilo é garantido.

Auxílio-educação – As inscrições para bolsas educacionais já estão disponíveis no sistema do banco. ✦

OSASCO

Protestos marcam feriado

A cidade de Osasco completou na sexta 19, 54 anos de emancipação. Um dia de festa que, como em outros municípios, é feriado.

No entanto, os bancos preferiram ignorar a data e não dispensaram os bancários da cidade. Por conta disso, o Sindicato realizou manifestações na matriz do Bradesco, a Cidade de Deus (*foto*), e em agências de diversos bancos públicos e privados.

Segundo o diretor do Sindicato Alexandre Bertazzo foi grande o apoio da população e dos bancários. “Muitos tiveram de pagar para que cuidassem de seus filhos.” ✦

**MAIS****APOSENTADORIA NA WEBTV****com a PRESIDENTA**

Os brasileiros ainda nem acabaram de fazer as contas para entender a recém-aprovada regra 85/95 para aposentadoria e o governo já propôs um debate sobre reforma da Previdência no Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social.

Para esclarecer sobre o assunto, o primeiro *MB com a Presidenta* deste ano fará diagnóstico sobre a Previdência Social no Brasil. Para isso, vamos contar com a participação de Denise Lobato, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da advogada da Crivelli Associados, Isabela Gonçalves, especializada em direito previdenciário.

O programa de *webtv*, conduzido pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, vai ao ar na segunda-feira 29, às 20h, com transmissão ao vivo pelo www.spbancarios.com.br.

Para participar, envie dúvidas e comentários para debate@spbancarios.com.br, via Twitter usando #MBemDebate ou ainda pelo Facebook.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Cooperativa de Crédito dos Bancários de São Paulo e Municípios Limitrofes – BANCREDI convoca seus associados para se reunirem em AGO e AGE cumulativas, a realizar-se a Rua São Bento, 413, térreo, Auditório Azul, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no dia 15 de março de 2016, obedecendo aos seguintes horários e “quorum” para sua instalação, sempre no mesmo local, em cumprimento ao que determina seu Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 16h, com a presença de 2/3 do número de Associados; 2) em segunda convocação às 17h, com a presença de metade mais um do número total de Associados; 3) em terceira convocação às 18h, com a presença mínima de 10 (dez) Associados, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia – AGO: a) leitura para discussão e julgamento do relatório da diretoria; apreciação da prestação de contas da Administração, incluindo: balanço, demonstração de sobras e perdas, parecer do Conselho Fiscal e Auditoria; b) destinação de sobras líquidas ou rateio das perdas apuradas;

São Paulo, 23 fevereiro de 2016

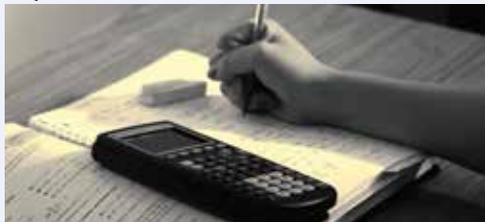
Flávio Monteiro Moraes – Presidente
Washington Batista Farias – Tesoureiro
Raquel Kacelnik – Secretária-Geral

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
21°C 27°C	21°C 29°C	20°C 31°C	22°C 30°C	22°C 28°C

PROGRAME-SE

AQUI VOCÊ PAGA MEIA!



O bancário que ainda não conhece o Centro de Formação Profissional do Sindicato está por fora. Cursos de qualidade como preparatórios para exames da Anbima estão entre os mais concorridos. Também há opções de idiomas, Análise de Crédito, Contabilidade, entre outros. Sócios e dependentes pagam meia. Saiba mais pelo 3188-5200 ou no site do Sindicato.

GRADUAÇÃO NA FMU

A FMU, conveniada ao Sindicato, oferece descontos especiais para bancários sindicalizados e dependentes em alguns cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação. Consulte as facilidades e estude em 2016 pagando menos. Acesse www.seletivo2016.com.br.

CINEMA MAIS BARATO

Bancários sindicalizados e seus dependentes pagam o preço único de R\$ 13,40 para assistir aos filmes da rede Cinemark. Compre os ingressos na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). O pagamento pode ser feito em dinheiro, cartões de crédito ou débito. O convênio só não vale para salas Cinemark Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime e as salas 3D e XD.

PESCA É EM MARÇO

Com inscrições esgotadas, o 15º Torneio de Pesca Esportiva da categoria será no dia 19 de março, no Pesqueiro Maeda, em Itu. O evento conta com apoio do Churrasco Trindade, Varas Lumis, Loja Rei da Pesca, As Matadeiras, Boias Barão, Chalés Estrela do Mar, Massa Paturi, Unisoli Turismo, Anteninhas do Veio, Revista Teatro Aqui, Estúdio Sobrancelhas e Art Eventos.

RBA

Rede Brasil Atual

As pautas que ameaçam os trabalhadores no Congresso Nacional, a luta contra o trabalho escravo, a crise sob a ótica do trabalhador, o escândalo da merenda, o ataque ao ensino público do estado e outras notícias que não se vê na grande mídia você confere na Rede Brasil Atual. Acesse www.redebrasilatual.com.br e fique bem informado!

MULHER

Aborto é tema de debate

Rapidinha no Sindicato reuniu especialistas que discutiram aspectos legais e de saúde pública

O Sindicato foi palco de debate de relevância social: o direito de decidir da mulher sobre seu próprio corpo. No terceiro módulo do ciclo Rapidinha no Sindicato na sexta 19, palestrantes e bancários discutiram os aspectos jurídicos e sociais da legalização do aborto e como ele ainda é tratado como um tabu.

Participaram a doutora em ciências da religião, Regina Soares Jurkewicz, e a advogada especialista em diversidade, Amarilis Costa. O evento foi mediado pela diretora executiva do Sindicato, Maria Rosani.

“Sabemos que as pessoas que têm dinheiro fazem abortos em clínicas privadas, e são as mulheres negras e pobres que sofrem mutilações e morrem em abortos clandestinos”, disse Maria Rosani.

A advogada Amarilis Costa destacou o PL 5069/2013, projeto de lei do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) que visa retirar direitos reprodutivos das mulheres, como o uso da pílula do dia seguinte e o aborto em caso de estupro.



A partir da esquerda: advogada Amarilis Costa, dirigente sindical Maria Rosani e a doutora em ciências da religião Regina Soares

Para ela ainda é grande a resistência dessa discussão na sociedade. “É sempre levado para um ponto de vista religioso, etéreo, não por análises legislativas. E o que a gente debate é a legalização jurídica da prática do aborto, e não a questão moral em relação à prática. A legalização não obrigará ninguém a fazê-lo, mas essa é uma premissa difícil de ser quebrada”, completou.

Regina Soares, do grupo Católicas Pelo Direito de Decidir, disse que a sociedade precisa compreender que, gostan-

do ou não da ideia, o número de abortos é grande, e que a mulher que não tem amparo legal para garantir seu direito, vai buscar métodos clandestinos.

“Hoje o tema não é só de feministas, mas de profissionais da saúde, de operadores do direito e da sociedade em geral, incluindo os homens. Eles também são vítimas do machismo no sentido de que sem uma sociedade igualitária, ninguém passa bem”, finaliza Regina. ✨

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14118



Políticas públicas para mulheres

Políticas públicas de inclusão, de combate à violência e para conquista de autonomia econômica, respeito e liberdade foram alguns dos principais temas da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres. O evento – que definiu a pauta do estado para a Conferência Nacional marcada para maio – foi realizado dias 15 e 16 de fevereiro, em Atibaia (SP), e contou com a participação de representantes do

Sindicato, da Fetec/CUT-SP, da Contraf-CUT e da Afubesp.

“Garantimos que as propostas que representam o ramo bancário sejam no sentido de garantir a autonomia econômica, principalmente na questão de igualdade de oportunidades”, disse uma das representantes do Sindicato, Lucimara Malaquias.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14115. ✨

